



Rio de Janeiro, 18 de março de 2022.

À Comissão Especial para Acompanhar possíveis irregularidades na liquidação de empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado do Rio de Janeiro.

At.: Sra. Presidente, Deputada Adriana Balthazar.

Ref.: Obras do Metrô da Gávea.

Prezada Sra. Presidente,

Nós, da direção da **Associação de Moradores e Amigos da Gavea - AMAGAVEA**, na forma do Estatuto, temos por objetivo representar os moradores desse bairro, buscando soluções dos problemas comunitários, melhoramentos do meio-ambiente, proteção ao turismo e na fiscalização do cumprimento da legislação urbanística, tudo para atender ao bem maior, que é a qualidade de vida da comunidade. Além disso, somos os interlocutores perante as autoridades e órgãos da administração pública, direta e indireta, em todos os níveis federativos.

Neste sentido, é nossa obrigação adotar as providências em obtermos todas as informações pertinentes à obra do Metro – Linha 4, que está suspensa há quase 7 anos, colocando os moradores e transeuntes da região em risco de vida, caso algum sinistro possa se suceder rapidamente. É fato que existem contenções promovidas visando a não ruptura do local, mas muito nos preocupa a condição atual do espaço inundado e as consequências que podem se suceder.

A paralisação da obra do Metro – linha 4, com prejuízos imensuráveis à população que não conta com um serviço de transporte, com o dinheiro público lá aplicado que foi para o esgoto, deve ser alvo de imediata ação por parte dos entes públicos, nomeadamente o Estado do Rio de Janeiro, o Poder Judiciário e pelo Ministério Público. Para nós, estes três atores são importantes para que seja retomada a obra o quanto antes, para evitar-se o prejuízo diário financeiro (o tatuzão alugado está parado, pelo que soubemos) bem como à comunidade, que tem que contar com um transporte público de péssima qualidade, demandando tempo e a saúde mental da população.

Para nós, da AMAGAVEA, bem como para os cariocas e turistas de nossa cidade, termos uma estação do Metrô retomada é medida urgente, pois assistimos amargamente os efeitos da corrupção passada, não podendo ter este gosto um efeito paralisante para todos os entes públicos, incluindo aí o Poder Judiciário ou o Ministério Público. Precisamos de uma solução objetiva e clara.



Assim, é premente que a Rio Trilhos possa trazer ao conhecimento dessa r. Comissão (i) um relatório atual de como se encontra a estação da linha 4 do Metrô; (ii) as condições de segurança e riscos existentes da obra paralisada; (iii) o custo mensal de manutenção desta obra paralisada, informando os valores envolvidos com mão de obra alocados (própria e terceirizada), equipamentos, etc; (iv) em que condições foi feita alguma licitação recente, indicando se interessados compareceram, bem como o relatório da Comissão de Licitação porventura elaborado, justificando a inviabilidade do objeto licitado; (v) quais os valores atuais para que a obra seja retomada e finalizada.

Importante indicar, Sra. Presidente, que no *website* da Rio Trilhos consta o Plano Diretor Metroviário, de 2017 (http://www.riotrinhos.rj.gov.br/arquivos/2020/PlanoDiretorMetroviario_Implantacao.pdf).

Na expectativa de obtenção de informações urgentes e de uma resolução urgente dos problemas aqui apontados, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Associação de Moradores e Amigos da Gavea – AMAGAVEA

René Hasenclever